



Demonstrações financeiras
AUDITORIA

EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
do exercício findo a 31 de Dezembro de 2023



EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, E.P.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS À 31 DE DEZEMBRO DE 2023

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	3 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 - 55



Declaração de responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

A Administração é igualmente responsável por manter um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais devidas a fraude ou a erro e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da empresa continuar a operar no futuro próximo, com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para questionar este pressuposto.

O auditor externo é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos aspectos materiais, em conformidade com o PGC – NIRF.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de Março de 2024 e foram assinadas em seu nome por:



Presidente do Conselho de Administração
/ Estêvão Pale /



Administrador financeiro
/ Fahim Mahomed /



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co/mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P.

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. (“a Empresa”) constantes das páginas 6 a 55 que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P. em 31 de Dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Bases para Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.
- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.



Comunicamos com os Administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações de auditoria significativas, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a nossa auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:

Abel Jone Guaiaguara, n.º 04/CA/OCAM/2012


Sócio

2 de Abril de 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Activos			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	4	999,491,549	1,004,341,115
Activos tangíveis de investimento	5	2,293,274,678	1,898,412,278
Activos intangíveis	6	28,606,739	76,383,524,551
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	7	12,832,916,943	9,856,975,982
Outros activos financeiros	9	118,282,298	118,282,298
Activos por impostos diferidos	25	113,203,085	113,273,070
		<u>16,385,775,292</u>	<u>89,374,809,294</u>
Activos correntes			
Clientes	8	128,397,132	158,389,941
Outros activos financeiros	9	1,239,120,279	669,115,551
Outros activos correntes	10	536,950,453	363,643,903
Caixa e equivalentes de caixa	11	6,908,561,962	5,132,806,436
		<u>8,813,029,826</u>	<u>6,323,955,831</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>25,198,805,118</u>	<u>95,698,765,125</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital social	12	749,001,913	749,001,913
Reservas de justo valor dos Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	12	7,713,549,667	6,016,510,586
Excedentes de revalorização dos activos tangíveis	12	985,296,219	985,296,219
Reserva Legal	12	149,800,383	149,800,383
Reserva livre	12	232,753,145	232,753,145
Resultados transitados		3,545,973,341	3,144,013,989
Resultado líquido do exercício		3,580,787,383	461,959,352
Total do Capital Próprio		<u>16,957,162,051</u>	<u>11,739,335,587</u>
Passivos não correntes			
Empréstimos obtidos	13	1,377,511,518	77,491,186,812
Passivos por impostos diferidos	25	4,108,816,622	3,310,209,995
		<u>5,486,328,140</u>	<u>80,801,396,807</u>
Passivos correntes			
Empréstimos obtidos	13	64,539,571	27,880,685
Fornecedores	14	617,423,724	681,060,821
Outros passivos financeiros	15	1,915,769,911	2,212,450,155
Impostos a pagar	16	59,913,314	71,605,197
Outras contas a pagar	17	97,668,407	165,035,873
		<u>2,755,314,927</u>	<u>3,158,032,731</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>8,241,643,067</u>	<u>83,959,429,538</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DOS PASSIVOS		<u>25,198,805,118</u>	<u>95,698,765,125</u>

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Vendas de bens e de serviços	18	1,610,566,477	960,283,739
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	19	(618,171,701)	(333,920,187)
Margem bruta		992,394,776	626,363,552
Custos com o pessoal	20	(1,046,839,852)	(1,009,369,391)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(609,624,186)	(543,821,714)
Depreciações e Amortizações	4,5,6	(55,395,225)	(61,001,154)
Reversão de Imparidade de contas a receber	8,9	750,414	9,354,727
Outros ganhos e (perdas) operacionais	22	29,532,488	98,024,879
		(1,681,576,361)	(1,506,812,653)
Resultado operacional		(689,181,585)	(880,449,101)
Rendimentos financeiros	23	4,512,127,095	1,576,566,612
Gastos financeiros	24	(242,088,142)	(231,507,553)
Resultado antes de impostos		3,580,857,368	464,609,959
Impostos sobre o rendimento - diferido	25	(69,985)	(2,650,606)
Resultado Líquido do Período		3,580,787,383	461,959,352

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

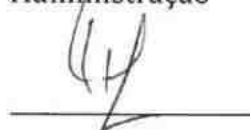
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Resultado líquido do período		3,580,787,383	461,959,352
Ajustamento ao resultado relativos a (itens que não movimentam caixa):			
Amortizações	4,5,6	55,395,225	61,001,154
Imparidades	8,9	(750,414)	(9,354,727)
Outros	4,5,6,12	8,140,965	19,633,315
Juros e similares	23,24	(300,152,990)	(132,527,787)
Imposto diferido	25	69,985	2,650,606
		<u>3,343,490,154</u>	<u>403,361,912</u>
Aumento de clientes e outros activos financeiros	8,9	(239,261,505)	(239,836,055)
Aumento de outros activos correntes	10	(173,306,550)	(168,228,624)
Redução de fornecedores e outros passivos financeiros	14,15	157,377,838	(235,832,478)
(Redução)/Aumento de outros passivos correntes e não correntes	16,17	(79,059,349)	171,934,911
Caixa líquida gerada (usada) por actividades operacionais		<u>3,009,240,589</u>	<u>(68,600,334)</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	4,5,6	(453,465,343)	(55,584,479)
Investimentos em subsidiárias	7	(480,295,253)	-
Juros e rendimentos similares	23	495,901,500	342,754,995
Caixa líquida (usada)/ gerada por actividades de investimento		<u>(437,859,096)</u>	<u>287,170,516</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
(Pagamentos)/recebimentos respeitantes a:			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos	13	(44,808,085)	(25,168,594)
Dividendos pagos	12	(877,695,179)	-
Juros e gastos similares	24	(195,748,510)	(210,227,208)
Empréstimos obtidos	12	322,625,808	-
Caixa líquida (usada)/ gerada por actividades de investimento		<u>(795,625,966)</u>	<u>(235,395,802)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>1,775,755,526</u>	<u>(16,825,620)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	<u>5,132,806,436</u>	<u>5,149,632,056</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11	<u>6,908,561,962</u>	<u>5,132,806,436</u>

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Capital Social	Reservas de Justo valor dos investimentos em subsidiárias e associadas	Excedente de Revalorização de Ativos Tangíveis de Investimento	Reservas Legais	Reserva livre	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	749,001,913	11,428,886,566 (7,959,376,441)	995,708,591	149,800,383	232,753,145	3,268,083,171	(153,137,730)	16,671,096,039 (7,959,376,441)
Variações no justo valor (nota 7)	-	-	(15,312,311)	-	-	-	-	(15,312,311)
Variação no excedente de revalorização (nota 4)	-	2,547,000,461	4,899,939	-	-	-	-	2,551,900,400
Impostos diferidos (nota 25)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	(153,137,730)	153,137,730	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	461,959,352	461,959,352
Ajustamento de erros e falhas	-	-	-	-	-	29,068,548	-	29,068,548
Saldo a 31 de Dezembro de 2022	749,001,913	6,016,510,586 (2,495,645,708)	985,296,219	149,800,383	232,753,145	3,144,013,989	461,959,352	11,739,335,587 (2,495,645,708)
Variações no justo valor (nota 7)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos (nota 25)	-	(798,606,627)	-	-	-	-	-	(798,606,627)
Dividendos declarados e pagos	-	-	-	-	-	(60,000,000)	-	(60,000,000)
Aplicação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	461,959,352	461,959,352
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(3,580,787,383)	(3,580,787,383)
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	749,001,913	7,713,549,667	985,296,219	149,800,383	232,753,145	3,545,973,341	3,580,787,383	16,957,162,051

Contabilista Certificado



Administração



A ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	23
4. Activos tangíveis	26
6. Activos intangíveis	27
7. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	29
8. Clientes	30
9. Outros activos financeiros	31
10. Outros activos correntes	32
11. Caixa e equivalentes de caixa	33
12. Capital próprio	34
13. Empréstimos obtidos	35
14. Fornecedores	36
16. Impostos a pagar	38
17. Outras contas a pagar	38
18. Venda de bens e de serviços	38
19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	39
20. Custos com o pessoal	39
21. Fornecimentos e serviços de terceiros	40
22. Outros ganhos e perdas operacionais	41
23. Rendimentos financeiros	42
24. Gastos financeiros	42
25. Imposto sobre o rendimento	42
26. Justo valor de activos e passivos financeiros	44
27. Partes relacionadas	45
28. Compromissos e contingências	47
29. Gestão de risco, objectivos e políticas	49

Nota Introdutória

A ENH – Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P., adiante designada por ENH, é uma empresa de âmbito nacional, com sede em Maputo, que exerce a sua actividade subordinada ao Ministério dos Recursos Minerais e Energia e se rege pelas normas aplicáveis às empresas públicas. A ENH tem como objecto principal a actividade petrolífera, nomeadamente a prospecção, pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, transmissão e comercialização de hidrocarbonetos e seus derivados, incluindo a importação, recepção, armazenamento, manuseamento, trânsito, exportação, transformação e refinação desses produtos.

1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras, que se reportam para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e, por consequência, com base no princípio do custo histórico excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e a mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica, e noutros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes, e os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou em que os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que é a moeda funcional e de apresentação utilizada pela ENH nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção e os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para meticais usando a taxa de câmbio média em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários apresentados ao custo histórico e expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela ENH na sua actividade são registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento pretendido.

Modelo de Revalorização de Activos Tangíveis

Após o reconhecimento como um activo, um activo tangível é registado por uma quantia revalorizada que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer amortização acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

A ENH reavalia sempre que possível os activos tangíveis que estão classificados como edifícios industriais e edifícios administrativos e comerciais assim como para activos tangíveis de investimento.

A amortização acumulada na data da revalorização é eliminada contra a quantia registada bruta do activo, sendo a quantia líquida reexpressa para a quantia revalorizada do activo.

Se a quantia registada do activo é aumentada ou diminuída em resultado de uma revalorização, o aumento ou redução deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada “excedentes de revalorização”.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a ENH. As despesas de manutenção e reparação e as outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que são incorridas.

A amortização dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e são usadas as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual %</u>
Edifícios industriais	2,5% - 10,0%
Edifícios administrativos e comerciais	2,5% - 10,0%
Equipamento básico	5,6% - 50,0%
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10,0% - 50,0%
Equipamento de transporte	20,0% - 25,0%
Ferramentas e utensílios	10,0% - 50,0%
Outros activos tangíveis	10,0% - 50,0%

A ENH analisa anualmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis, assim como os métodos de amortização e os valores residuais, e as alterações resultantes destas análises são tratadas como alterações em estimativas contabilísticas. São também efectuadas análises para identificar evidências de imparidade em activos tangíveis e é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício, sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável.

A ENH reverte as perdas por imparidade nos resultados do período caso se verifique um aumento subsequente no valor recuperável do activo.

Um item do activo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do activo (calculado pela diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período em que o activo é desreconhecido.

c) Activos tangíveis de investimento

A ENH classifica como activos tangíveis de investimento os equipamentos e construções detidos para obter rendimento (arrendamento). Estes activos estão escriturados ao justo valor.

d) Activos intangíveis

Com excepção dos activos de exploração e avaliação de recursos minerais, a amortização dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, que corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, e utilizam-se as seguintes taxas:

	<u>Taxa anual%</u>
Activos intangíveis	25,0% - 33,33%

Os activos de exploração e avaliação de recursos minerais são considerados activos intangíveis, porque representam um direito de participação em lucros futuros provenientes da venda de recursos, e são mensurados ao custo de aquisição que provém da capitalização dos gastos incorridos. Os activos de exploração e avaliação de recursos são considerados activos em curso até que gerem benefícios económicos.

As despesas referentes às fases de exploração e desenvolvimento são depreciadas de acordo com o método das unidades de participação (o cálculo baseia-se no valor relativo das unidades usadas desde a última depreciação, em comparação com a vida útil do activo expressa em unidades, e é usado quando as unidades totais de produção de um activo podem ser estimadas com precisão ao longo da vida útil do activo).

A imparidade destes activos é testada sempre que existam indícios de que a quantia registada excede o valor recuperável tendo em conta factores diversos tais como a probabilidade de se obterem resultados desfavoráveis na exploração em áreas ou poços específicos.

Activos de exploração e desenvolvimento da Área 4 da Bacia do Rovuma

Os dispêndios referentes à exploração e desenvolvimento da área 4 da Bacia do Rovuma são tratados como investimentos em curso e os respectivos activos definitivos serão reconhecidos em entidades de propósito específico (SPV) criadas para o efeito. Estas entidades (SPV) tem autorização para preparação e apresentação das contas com moeda funcional o dólar norte americano (USD) e para o efeito, a ENH aloca todos os dispêndios incluindo juros e actualizações cambiais nas contas do investimento em curso e empréstimos a obtidos, como forma de efectivar a transferência desses activos sem impacto cambial nos resultados.

Uma vez que à luz do contrato de pesquisa e produção (EPCC) a ENH assume as despesas de exploração já na fase de desenvolvimento, tanto os dispêndios com exploração como com desenvolvimento são capitalizados no investimento e na dívida. Estes investimentos são testados a imparidade sempre que existam indícios de excesso da quantia registada em relação à sua quantia recuperável.

e) Imparidade de itens não monetários

A ENH avalia em cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, a ENH estima a respectiva quantia recuperável e caso esta se apresente inferior à quantia escriturada o activo encontra-se em imparidade e o seu valor escriturado é reduzido para a sua quantia recuperável.

À data de cada balanço, a ENH avalia se existe indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa não existir ou ter reduzido. Caso exista tal indicação, a ENH estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

O teste de imparidade efectuado pela ENH tem por base a estimativa da quantia recuperável do activo comparada com o seu valor líquido contabilístico na data do balanço. A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela ENH resulta da actualização dos fluxos de caixa futuros para o momento presente com base em orçamentos anuais e planos de negócio plurianuais, utilizando uma taxa de desconto que corresponda ao custo médio ponderado do capital antes de impostos ("WACC") para as fases de exploração e produção e riscos específicos inerentes às mesmas. O período de projecção dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

f) Locações

A determinação da existência de uma locação financeira num contrato baseia-se na substância do contrato e na conclusão sobre quem retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado. Quando existe transferência substancial para a ENH dos riscos e vantagens do activo, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A amortização do activo é calculada conforme descrito na nota 2 b) e registada como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo) e os encargos financeiros são reportados aos exercícios a que se referem. Nas locações operacionais as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

g) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido e das suas características considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui os activos financeiros detidos para negociação que são adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados a curto prazo assim como os outros activos financeiros registados ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção de manter por tempo indeterminado ou designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Consideram-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixas que a ENH tem intenção de deter até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estejam cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da ENH na data de contratação, pelo respectivo justo valor acrescido dos custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados. Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado.

O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção. O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação quando não existe um mercado activo. Um mercado é considerado activo quando ocorrem transacções de forma regular.

A ENH avalia, à data de cada relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, com probabilidade de entrar em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indique um decréscimo no valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Na data de aquisição, os activos financeiros são reconhecidos ao justo valor na data da sua transacção e o desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram e se procede à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante se retenha parte não substancial dos riscos e benefícios associados à sua detenção, se tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Os activos financeiros são valorizados ao justo valor e as variações são reconhecidas em capitais próprios até ao momento do desreconhecimento, ou seja, até ao momento onde é identificada uma perda por imparidade em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Após o reconhecimento inicial, os activos detidos até à maturidade e os empréstimos e contas a receber são mensurados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva. Os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo em situações de imparidade ou aquando do desreconhecimento.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o preço de compra corrente (*bidprice*). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, nomeadamente técnicas de fluxos de caixa descontados. Quando não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor dos activos financeiros o reconhecimento é feito ao custo de aquisição e a imparidade é registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade. Para o efeito, em cada data de relato, a ENH avalia individualmente os saldos mais significativos de clientes e outros devedores. Os restantes saldos são avaliados numa base colectiva.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou em investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo e a quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se a quantia da perda por imparidade diminui num período subsequente e a diminuição possa ser relacionada com um acontecimento que ocorre após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não esteja registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros, a perda potencial acumulada no capital próprio, isto é, a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecido em resultados, é transferida para resultados.

h) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e os bancos incluem os valores em caixa, os depósitos bancários, os outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e os descobertos bancários.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, em Empréstimos obtidos, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa como saldos de caixa e bancos.

i) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

j) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria os outros passivos financeiros.

Reconhecimento inicial e mensuração do desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de o liquidar mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Com excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção. A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo em que a diferença dos valores é registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor e as suas variações são reconhecidas em resultados. Os empréstimos e contas a pagar são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva, e os ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da aplicação do método do juro efectivo, anulação do reconhecimento ou situações de imparidade.

k) Provisões

A ENH constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados e relativamente à qual seja provável dispêndio futuro de recursos financeiros e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do relato.

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A ENH regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, reconhecendo-os na data da transacção que os origina e independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

m) Reconhecimento do rédito

O rédito das vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os serviços são prestados.

n) Subsídios do governo

A ENH reconhece os subsídios obtidos de acordo com a respectiva natureza. Os subsídios obtidos relativos a activos são apresentados no balanço como rendimento diferido e os subsídios relacionados com o apoio à actividade operacional da empresa são apresentados como deduções aos gastos incorridos.

o) Impostos sobre o rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, em conformidade com a legislação fiscal vigente, que é normalmente diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais ou que serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros que resultam de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para deduzir os impostos diferidos activos. Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas em vigor no período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o imposto é reflectido por contrapartida de capitais próprios e não afecta o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da ENH exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela ENH são as seguintes:

Imparidade dos activos não correntes incluindo os activos de exploração e avaliação de recursos naturais

Os testes de imparidade são efectuados sempre que se identificam indícios de que o valor recuperável é inferior ao valor pelo qual os bens estão reconhecidos no balanço. A quantia recuperável é o maior valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso. Quando tal se verifica, a ENH realiza testes de imparidade para os activos tangíveis e intangíveis que se encontram afectos à sua actividade, considerando fontes internas e externas de informação.

A quantia recuperável (valor de uso) determinada pela Empresa resulta da actualização, para o momento presente, dos fluxos de caixa futuros determinados com base em orçamentos anuais e planos de negócios plurianuais para activos na mesma condição, utilizando como taxa de desconto a taxa do custo médio ponderado do capital antes de impostos (WACC) para a exploração e produção em função do risco específico inerente a este segmento. O período de projecções dos fluxos de caixa varia em função da vida útil média da unidade geradora de caixa.

Imparidade de contas a receber

A ENH avalia a evidência de imparidade para aferir a necessidade de reconhecer perdas adicionais por imparidade. Para determinar o nível de perda potencial são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros baseados em pressupostos de diversos factores. Os resultados efectivos podem ser diferentes, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Activos financeiros

O justo valor dos activos financeiros é efectuado recorrendo à informação financeira disponível relativa às subsidiárias e associadas. Esta informação não é observável no mercado uma vez que não existe uma cotação de mercado activo para a validação do justo valor. Deste modo, a estimativa efectuada pela Administração está sujeita a diversas variáveis, tais como a taxa de juro e a taxa de câmbio, ou outras que poderão ter impacto no valor estimado dos activos financeiros.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela ENH com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da ENH sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

A Administração Tributária dispõe da faculdade de rever a posição fiscal da ENH durante um período de 10 anos, e desta revisão podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais da ENH, pelo que não espera que eventuais correcções à matéria colectável declarada decorrentes destas revisões tenham um efeito material nas demonstrações financeiras.

4. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Adições	Excedentes de reavaliação	Regularizações	31-Dez-2023
Custo de aquisição					
Edifícios industriais	30,714,980	-	-	-	30,714,980
Edifícios administrativos e comerciais	890,343,544	523,089	-	-	890,866,633
Equipamento básico	3,890,736	1,796,272	-	-	5,687,008
Mobiliário e equipamento administrativo	122,711,135	5,172,368	-	-	127,883,503
Equipamento de transporte	37,309,064	-	-	-	37,309,064
Investimento em curso	21,725,369	27,897,840	-	-	49,623,209
Outros activos tangíveis	8,871,212	1,646,414	-	-	10,517,626
	1,115,566,040	37,035,982	-	-	1,152,602,023

	31-Dez-2022	Adições	Excedentes de reavaliação	Regularizações	31-Dez-2023
Amortizações acumuladas					
Edifícios industriais	7,416,105	1,138,282	-	-	8,554,387
Edifícios administrativos e comerciais	39,728,580	14,383,820	-	-	54,112,400
Equipamento básico	1,507,107	669,326	-	-	2,176,433
Mobiliário e equipamento administrativo	37,735,009	21,218,069	-	-	58,953,078
Equipamento de transporte	23,755,497	3,851,322	-	-	27,606,819
Outros activos tangíveis	1,082,626	624,731	-	-	1,707,357
	111,224,924	41,885,550	-	-	153,110,474
Quantia escriturada	1,004,341,115				999,491,549

	31-Dez-2021	Adições	Excedentes de reavaliação	Regularizações	31-Dez-2022
Custo de aquisição					
Edifícios industriais	49,500,255	-	(18,785,275)	-	30,714,980
Edifícios administrativos e comerciais	890,343,546	-	-	-	890,343,544
Equipamento básico	2,788,850	1,101,886	-	-	3,890,736
Mobiliário e equipamento administrativo	106,913,486	15,797,649	-	-	122,711,135
Equipamento de transporte	30,497,939	6,811,126	-	-	37,309,064
Investimento em curso	3,281,904	18,443,465	-	-	21,725,369
Outros activos tangíveis	8,205,565	665,647	-	-	8,871,212
	1,091,531,545	42,819,773	(18,785,275)	-	1,115,566,040

	31-Dez-2021	Adições	Excedentes de reavaliação	Regularizações	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas					
Edifícios industriais	11,632,502	3,407,309	(3,472,965)	(4,150,740)	7,416,105
Edifícios administrativos e comerciais	12,347,714	27,369,050	-	11,816	39,728,580
Equipamento básico	1,008,764	498,343	-	-	1,507,107
Mobiliário e equipamento administrativo	14,532,599	20,145,843	3,056,567	-	37,735,009
Equipamento de transporte	18,244,153	5,511,344	-	-	23,755,497
Outros activos tangíveis	655,883	426,743	-	-	1,082,626
	58,421,615	57,358,633	(416,398)	(4,138,924)	111,224,925
Quantia escriturada	1,033,109,930				1,004,341,115

5. Activos tangíveis de investimento

O movimento ocorrido nos activos tangíveis de investimento é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Adições	Regularizações	31-Dez-2023
Custo de aquisição				
Edifício Time Square	298,480,000	-	-	298,480,000
Complexo Binbi	60,925,708	-	-	60,925,708
Edifício JAT V	1,538,172,441	394,862,400	-	1,933,034,841
Tanques Subterrâneos	834,129	-	-	834,129
	1,898,412,278	394,862,400	-	2,293,274,678
	1,898,412,278			2,293,274,678

	31-Dez-2021	Adições	Regularizações	31-Dez-2022
Custo de aquisição				
Edifício Time Square	298,480,000	-	-	298,480,000
Complexo Binbi	61,861,201	-	(935,493)	60,925,708
Edifício JAT V	1,538,172,441	-	-	1,538,172,441
Tanques Subterrâneos	834,129	-	-	834,129
	1,899,347,771	-	(935,493)	1,898,412,278

	31-Dez-2021	Adições	Regularizações	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas				
Edifício Time Square	4,179,815	-	(4,179,815)	-
Complexo Binbi	6,850,703	-	(6,850,703)	-
Edifício JAT V	16,706,661	-	(16,706,661)	-
	27,737,179	-	(27,737,179)	-
	1,871,610,592			1,898,412,278

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações	Regularizações	31-Dez-2023
Custo de aquisição					
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4 (i)	33,699,638,618	-	(33,699,638,618)	-	-
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4 (ii)	42,655,195,514	-	(42,655,195,514)	-	-
Software	75,251,692	18,774,685	-	(10,117,564)	83,908,814
Investimento em curso	1,120,000	2,792,276	-	-	3,912,276
	76,431,205,824	21,566,961	(76,354,834,132)	(10,117,564)	87,821,090

	31-Dez-2022	Aumentos	Alienações	Regularizações	31-Maio-2023
Amortizações acumuladas					
Software	47,681,273	13,509,676	-	(1,976,598)	59,214,351
	47,681,273	13,509,676	-	(1,976,598)	59,214,351
	76,383,524,551				28,606,739

5. Activos intangíveis (Continuação):

	31-Dez-2021	Aumentos	Alienações	Regularizações	31-Dez-2022
Custo de aquisição					
Activos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4	32.043.898,222	1.655.740,396	-	-	33.699.638,618
Activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	33.522.258,562	9.132.936,952	-	-	42.655.195,514
Software	62.486,986	12.764,708	-	-	75.251,692
Investimento em curso	1.120,000	-	-	-	1.120,000
	65.629.763,770	10.801.442,054	-	-	76.431.205,824
Amortizações Acumuladas					
Software	39.888,011	7.793,262	-	-	47.681,273
	39.888,011	7.793,262	-	-	47.681,273
	65.589.875,759				76.383.524,551

Os activos intangíveis no exercício findos em 31 de Dezembro de 2023 excluem investimentos feitos na Área 4 como haviam sido registados nas contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022. Por resolução interna datada de 30 de Maio de 2023, submetida ao Conselho de Ministros e aprovada, ficou definido que o interesse participativo da ENH E.P., de 10% no Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção da Área 4 passou a ser registado nas contas da ENH Rovuma Área 4, S.A que igualmente manterá o registo da dívida do projecto Coral Sul e demais empreendimentos da Área 4 da Bacia do Rovuma, (Vide nota 13).

A resolução do Conselho de Ministros foi baseada na deliberação da Assembleia Geral Ordinária, datada de 23 de Setembro de 2020, onde a ENH, E.P., aprovou, com vista a viabilização dos seus objectivos estratégicos, a alienação a título gratuito, da totalidade das acções que detinha no capital social da ENHFLNG1, bem como os direitos e obrigações para a ENHRA4, passando esta, a ser a accionista única da sociedade ENH FLNG1.

	31-Dez-2022	Movimento	31-Dez-2023
(i) Ativos de exploração de recursos naturais - Carry Área 4			
Capital Investido	24,708,487,420	(24,708,487,420)	-
Juros Capitalizados	4,562,693,005	(4,562,693,005)	-
Diferenças cambiais	4,428,458,193	(4,428,458,193)	-
	33,699,638,618	(33,699,638,618)	-
(ii) Ativos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4			
Capital Investido	30,168,854,075	(30,168,854,075)	-
Juros Capitalizados	12,370,084,284	(12,370,084,284)	-
Diferenças cambiais	116,257,156	(116,257,156)	-
	42,655,195,514	(42,655,195,514)	-
	76,354,834,132	(76,354,834,132)	-

7. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Os Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos, decompõem-se da seguinte forma:

	% de participação	Capitais próprios		Quantia escriturada		Variação do Justo Valor	Outras variações
		31-Dez-2023	31-Dez-2022	31-Dez-2023	31-Dez-2022		
Subsidiárias							
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	70.00%	14.585.128.697	14.585.128.697	7.883.483.580	7.331.359.466	552.124.114	-
ENH Logistics, S.A.	100.00%	265.036.436	19.741.182	3.783.436.825	1.061.403.855	2.476.737.717	245.295.253
ENH Trading	100.00%	-	-	3.510.000	3.510.000	-	-
CMG - Companhia Moçambicana de Portos Cabo Delgado, S.A.	80.00%	1.191.588.332	1.191.588.332	326.706.195	56.000.000	270.706.195	-
Pensão Taj Mahal	50.00%	(953.372.481)	(853.372.481)	6.000.000	6.000.000	-	-
ENH Rovuma área um, S.A.	100.00%	10.000	10.000	10.000	10.000	-	-
ENH Investimentos S.A.	100.00%	(44.216.431)	(44.216.431)	2.000.000	2.000.000	-	-
ENH Companhia de Seguros S.A.	100.00%	1.000.000	-	1.000.000	-	-	1.000.000
ENH Training S.A.	100.00%	120.000.000	-	120.000.000	-	-	120.000.000
ENH Serviços S.A.	100.00%	1.000.000	-	1.000.000	-	-	1.000.000
ENH Rovuma Área 4, S.A.	100.00%	116.000.000	-	115.000.000	-	-	115.000.000
		(40.712.712)	(40.712.712)	2.000.000	2.000.000	-	-
				12.244.146.600	8.462.283.321	3.299.568.026	482.295.253
Associadas							
Matola Gas Company, S.A.	25.20%	2.508.479.636	2.509.479.636	281.829.289	468.543.781	(186.714.492)	-
Pande Imobiliária, S.A.	45.00%	-	-	45.000	45.000	-	-
Rovuma Basin LNG Land, S.A.	30.00%	-	-	42.000	42.000	-	-
ENH - Kogas, S.A.	30.00%	1.399.826.309	1.399.826.309	306.640.249	923.748.075	(617.207.826)	-
				588.456.538	1.392.378.856	(803.922.318)	-
Outras participações de capital							
Mozacapital - Moçambique capitals, S.A.	0.07%	-	-	223.805	223.805	-	-
Solidargest, S.A.	30.00%	-	-	90.000	90.000	-	-
				313.805	313.805	-	-
				12.827.916.943	9.854.975.882	2.495.645.708	482.295.253

Os Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos estão valorizados ao justo valor. A determinação do justo valor assenta numa metodologia diferente para cada entidade, dado que a avaliação está fortemente dependente da natureza das operações de cada entidade e da qualidade da informação disponível. Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 a variação na quantia escriturada da subsidiária ENHL Logistics, S.A. é referente ao aumento de capital efectuado através da conversão da dívida que esta tinha com a ENH, EP, e restantes variações resultam da subscrição de capital para constituição de novas sociedades (ENH Investimentos, S.A., ENH Companhia de Seguros, S.A., ENH Training, S.A., e ENH Serviços, S.A.). Contudo, a metodologia de avaliação primária dos investimentos financeiros é a dos fluxos de caixa descontados combinada com um ou mais dos seguintes métodos:

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa, tendo em conta a natureza das suas vendas, maioritariamente subjacentes à contratos em regime *take-or-pay* ou *Ship-or-pay*, e múltiplos de valor da empresa sobre o resultado antes de juros, impostos e amortizações e depreciações, em relação a empresas comparáveis;

7. Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos (Continuação):

- Uma avaliação de múltiplos de mercado baseada no valor da empresa sobre o total de activos em relação a empresas comparáveis;
- Uma revisão do valor patrimonial líquido.

8. Clientes

A rubrica Clientes decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Sasol South Africa	47,412,379	78,105,261
Kwande Gas	9,787,833	20,052,146
Matola Gas Company	3,333,416	-
Sasol Petroleum Temane Limitada	305,410	156,889
Elgás LDA	1,055,907	1,158,651
CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	8,276,288	8,708,322
CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto	3,374,317	786,821
Gasmoc, SA	30,967,165	14,134,044
Mozambique Rovuma Venture	4,943,365	8,673,024
DMG Events	-	5,160,000
Wapo Moçambique, Lda	-	4,949,962
Cilix Software, S.A	4,872,224	4,672,975
Ignite International Hold	3,956,601	3,311,858
TCRK Mozambique Limitada	1,440,246	2,472,767
Sociedade Medica de Moçambique	1,337,060	2,172,095
IZA CONSULTORIA E SERVIÇO	408,420	-
ENHL - BONATTI, LDA	821,270	-
ISCTEM	3,167,365	-
Said Ahmad	3,225,500	-
Taverna sociedade Unipessoal Lda	1,889,821	-
Munas Sons e Alarmes, Lda	806,375	-
Outros	6,140,620	13,749,990
	<u>137,521,582</u>	<u>168,264,805</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(9,124,450)	(9,874,864)
	<u>128,397,132</u>	<u>158,389,941</u>

O movimento das perdas por imparidade para os valores a receber de clientes apresenta-se de seguida:

A 1 de Janeiro de 2022	(11,068,744)
Reversão	1,193,880
A 31 de Dezembro de 2022	<u>(9,874,864)</u>
Reversão	750,414
A 31 de Dezembro de 2023	<u>(9,124,450)</u>

9. Outros activos financeiros

A rubrica outros activos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Não correntes		
Sócios - Estado	118,282,298	118,282,298
	<u>118,282,298</u>	<u>118,282,298</u>
Correntes		
Pessoal	2,678,432	-
Recebedoria da Fazenda - UGC	37,602,183	37,602,183
Outros devedores	1,204,122,782	636,796,486
	<u>1,244,403,397</u>	<u>674,398,669</u>
Imparidade acumulada de outros activos financeiros	(5,283,118)	(5,283,118)
	<u>1,239,120,279</u>	<u>669,115,551</u>
	<u>1,357,402,577</u>	<u>787,397,849</u>

O saldo a receber do Estado refere-se à cessão de parte de um crédito que a ENH detinha sobre a subsidiária - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A. Este crédito não vence juros e foi utilizado pelo Estado em Abril de 2005 no aumento de capital desta filial na qual também participa.

O valor a receber da Recebedoria da Fazenda – UGC é referente ao saldo acumulado de estimativas de Impostos sobre o Rendimento pagos em exercícios anteriores que resultaram em prejuízos fiscais. A ENH solicitou o devido reembolso e o valor ainda não foi reembolsado.

Os valores a receber de outros devedores apresentam o seguinte detalhe:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
ENH Logistics	23,369,248	184,455,904
ENH FLNG Um, S.A.	208,662,901	119,763,974
ENH Rovuma Área 4, SA.	80,696,748	152,970,596
ENH Rovuma Área 1, S.A.	105,123,661	68,737,787
DHV	4,656,500	4,656,500
TOTAL E&P MOZAMBIQUE Area 1, Ltd.	1,990,088	-
ENH INVESTIMENTOS, SA	112,739,315	-
Coral FLNG, S.A	1,720,487	-
ENH ROVUMA AREA 4 - MAMBA, S.A	130,647,310	-
ENH TRADING,SA	57,513,318	-
MOZAMBIQUE LNG 1 COMPANY	29,904,817	16,648,904
MOZGAS ENERGY UK	8,727,832	37,782,166
ENI Mozambique Engineering	8,342,241	6,961,336
ENI Rovuma Basin	20,217,549	14,769,707
ENH SERVIÇOS, S.A	37,829,138	-
MOZGAS ENERGY LONDON, ENGLAND	31,915,000	-
Ministério das Finanças	300,000,000	-
Outros	40,066,629	30,049,611
	<u>1,204,122,782</u>	<u>636,796,486</u>

9. Outros activos financeiros (Continuação):

Os valores a receber das empresas subsidiárias (ENH Logistics, ENH FLNG Um, S.A, NH Rovuma Área 4, SA, ENH Rovuma Área 1, S.A, ENH Rovuma Ara 4 - Mamba, S.A, ENH Trading, SA e ENH Investimentos, SA) estão relacionados com pagamentos efectuados pela ENH, em nome e por conta destas empresas do grupo, durante a fase de constituição das mesmas. Mesmo após o início de actividades a ENH tem financiado as actividades operacionais durante o período em que estas ainda não geram receitas suficientes para fazer face às despesas operacionais.

A redução da dívida da ENH Logistics, S.A. é justificada pela ordem de serviços nº 152/0.70/2023 onde por deliberação do Conselho de Administração da ENH, E.P., foi aprovada a conversão da dívida no valor de 252,295,253 Meticais em Capital Social nas contas da ENH Logistics.

A rubrica ministério das finanças é referente a antecipação ao acionista de parte dos dividendos esperados, esta iniciativa não altera a política de dividendos da empresa para exercícios futuros.

O movimento das perdas por imparidade em valores a receber de outros activos financeiros apresenta-se como segue:

	Meticais
A 01 de Janeiro de 2022	(13,443,965)
Reversão	8,160,847
A 31 de Dezembro de 2022	(5,283,118)
Reversão	-
A 31 de Dezembro de 2023	(5,283,118)

10. Outros activos correntes

A rubrica outros activos correntes é composta pelos seguintes saldos:

<u>Estado</u>	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Pagamento por conta de IRPC	16,182,305	16,082,305
Aposentação	1,151,658	-
Retenções na fonte	252,387,245	174,399,293
IVA a recuperar	1,265,740	18,011,594
Imposto autárquico	5,952	5,951
	270,992,900	208,499,143

10. Outros activos correntes (Continuação):

Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos

Gastos diferidos	4,417,527	6,633,160
Juros a receber	121,779,732	76,291,025
Outros rendimentos	139,760,294	72,220,575
	265,957,553	155,144,760
	536,950,453	363,643,903

As retenções na fonte são referentes ao IRPC sob os rendimentos de Activos tangíveis de investimento, de rendimentos de rendas e de juros obtidos em depósitos bancários.

11. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica decompõe-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa	9,802	5,523
Depósitos a ordem	207,209,462	142,335,362
Depósitos a prazo	6,701,342,698	4,990,465,551
	6,908,561,962	5,132,806,436

Os depósitos a prazo decompõem-se da seguinte forma:

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2023
Absa Bank	8.00%	MZN	21-Mar-24	57,000,000
Moza Banco, SA	14.50%	MZN	25-May-24	1,000,000,000
Standard Bank, SA	10.50%	MZN	9-Jan-24	143,874,686
Millennium BIM	16.25%	MZN	19-Jan-24	759,000,000
BCI	16.25%	MZN	22-Jan-24	1,108,822,543
Nedbank	16.25%	MZN	22-Jan-24	506,000,000
Standard Bank, SA	18.40%	MZN	19-Jun-24	412,183,052
Absa Bank	18.18%	MZN	20-Mar-24	109,769,639
Millennium BIM	14.50%	MZN	18-Jan-24	100,000,000
Nedbank	12.50%	MZN	29-Feb-24	323,843,252
Standard Bank, SA	2.50%	USD	5-Jan-24	57,510,000
BCI	1.25%	USD	5-Jul-24	91,693,311
Absa Bank	3.50%	USD	8-Aug-24	572,146,385
Millennium BIM	5.25%	USD	7-Feb-24	801,664,666
Banco Único, SA	5.50%	USD	28-Jan-24	6,198,300
Moza Banco, SA	5.00%	USD	1-Jan-24	651,636,864
				6,701,342,698

11. Caixa e equivalentes de caixa (Continuação):

Banco	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	31-Dez-2022
Absa Bank	3.25%	USD	3-Ago-23	606,383,346
Absa Bank	15.00%	MZN	31-Mai-23	632,000,000
Absa Bank	10.00%	MZN	17-Mar-23	53,088,204
Banco Comercial e de Investimentos	9.50%	MZN	17-Fev-23	2,552,454
Banco Comercial e de Investimentos	9.50%	MZN	20-Mar-23	4,401,848
Banco Comercial e de Investimentos	10.00%	MZN	11-Jan-23	3,789,283
Banco Comercial e de Investimentos	10.00%	MZN	25-Ago-23	16,843,637
Banco Comercial e de Investimentos	8.50%	MZN	25-Ago-23	47,060,354
Banco Comercial e de Investimentos	5.00%	MZN	1-Mai-23	6,280,983
Banco Comercial e de Investimentos	15.00%	MZN	2-Mai-23	816,587,083
Bayport	16.00%	MZN	18-Fev-23	100,000,000
Bayport	15.00%	MZN	1-Mai-23	8,789,541
Millennium BIM	14.25%	MZN	21-Jan-23	217,000,000
Millennium BIM	3.90%	USD	4-Jan-23	63,870,000
Millennium BIM	3.90%	USD	4-Jan-23	723,900,267
Moza Banco, SA	5.00%	USD	4-Jan-23	638,700,000
Moza Banco, SA	1.80%	USD	12-Jan-23	50,670,821
Moza Banco, SA	14.50%	MZN	30-Mai-23	948,750,000
MyBucks Banking Corporate	18.00%	MZN	21-Fev-23	50,000,000
				<u>4,990,465,551</u>

Os valores de caixa e equivalentes de caixa por moeda decompõem-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Meticais	5,347,763,685	3,699,775,280
Dolar Norte-Americano	1,560,798,277	1,433,031,156
	<u>6,908,561,962</u>	<u>5,132,806,436</u>

12. Capital próprio

O capital social da ENH ascende a 749,001,913 Meticais (Setecentos e quarenta e nove milhões, mil e novecentos e treze meticais) e encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Estado Moçambicano, único accionista da Empresa, mediante a incorporação dos valores que integravam o património da extinta Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.E. na data em que esta entidade foi transformada em empresa pública.

12.1. Reservas de Justo Valor dos Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Reserva de justo valor dos investimentos em subsidiárias	11,343,455,393	8,847,809,686
Imposto diferido	(3,629,905,726)	(2,831,299,100)
	<u>7,713,549,667</u>	<u>6,016,510,586</u>

12. Capital próprio (Continuação):

12.2. Excedente de revalorização de activos tangíveis

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Excedentes de revalorização de activos tangíveis de investimento	1,448,965,028	1,448,965,028
Imposto diferido	<u>(463,668,809)</u>	<u>(463,668,809)</u>
	<u>985,296,219</u>	<u>985,296,219</u>

Não houve necessidade de revalorizar os activos tangíveis de investimento no exercício, visto que a última revalorização foi realizada no ano de 2021 e não houve flutuações significativas no mercado.

12.3. Reserva Legal

De acordo com a lei vigente a empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444 do código comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser usada para incorporação do capital ou para cobrir prejuízos depois de esgotadas todas outras reservas.

12.4. Reserva Livre

A constituição das reservas livres no valor de 232.753.145 meticais (duzentos trinta e dois milhões, setecentos cinquenta três mil e cento quarenta e cinco metical, foi deliberada pelo único accionista estado, para cobertura de prejuízos e para investimentos futuros.

13. Empréstimos obtidos

Esta rubrica compreende os seguintes empréstimos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Não correntes		
Locações financeiras	1,377,511,518	1,136,352,680
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - Carry Área	-	33,699,638,618
Financiamento dos activos de exploração de recursos naturais - DLA Área 4	-	42,655,195,514
	<u>1,377,511,518</u>	<u>77,491,186,812</u>
Correntes		
Locação financeira	64,539,571	27,880,685
	<u>64,539,571</u>	<u>27,880,685</u>
	<u>1,442,051,089</u>	<u>77,519,067,497</u>

A dívida de Carry e DLA da área 4 e respectivos activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2023 (vide nota 6) foram desreconhecidas baseados na resolução interna datada de 30 de Maio de 2023, submetida e aprovada pelo Conselho de Ministros, onde ficou definido que o interesse participativo da ENH E.P., de 10% no Contrato de Concessão para Pesquisa e Produção da Área 4 passou a ser registado nas contas da ENH Rovuma Área 4, S.A que igualmente manterá o registo da dívida do projecto Coral Sul e demais empreendimentos da Área 4 da Bacia do Rovuma.

As locações financeiras junto do BCI e do BIM, são referentes a aquisição de todo edifício JAT V-III. As locações relativas à aquisição de activos tangíveis, apresentam-se como segue:

Fornecedores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Locações a curto prazo		
			Maturidade	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Millennium bim	Prime Rate + 1,20%	Metical	2024	29,072,875	-
Banco Comercial e de Investimentos	Prime Rate + 4,50%	Metical	2024	35,466,697	27,880,685
				64,539,572	27,880,685

Fornecedores de activos tangíveis	Taxa de juro	Moeda	Maturidade	Locações a médio e longo prazos	
				31-Dez-2023	31-Dez-2022
Millennium bim	Prime Rate + 1,20%	Metical	2033	279,016,496	-
Banco Comercial e de Investimentos	Prime Rate + 4,50%	Metical	2035	1,098,495,021	1,136,352,680
				1,377,511,517	1,136,352,680
				1,442,051,089	1,164,233,365

A decomposição da exigibilidade dos valores relativos a empréstimos obtidos apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
1 a 12 meses	64,539,571	27,880,685
2 a 12 anos	1,377,511,518	1,136,352,680
	1,442,051,089	1,164,233,365

14. Fornecedores

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Rompco	543,058,138	633,266,082
Sasol Petroleum Temane	36,596,438	32,852,955
Outros fornecedores	37,769,148	14,941,784
	617,423,724	681,060,821

15. Outros passivos financeiros

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Galp	1,437,750,000	1,437,075,000
O&G Management - F.Z.E.	178,917,248	178,833,249
Consultores	1,566,466	11,843,367
PROJECTO LINKAR	11,350,193	-
MIREME	7,554,540	7,554,540
Recebedoria da Fazenda da UGC	-	4,546,937
Dívidas ao pessoal	7,414,451	2,453,199
Ministério das Finanças	-	517,695,179
ENH TRADING, S.A.	3,510,000	3,510,000
Tribunal Administrativo	4,537,500	4,537,500
ENH Rovuma Área um, S.A.	2,000,000	-
ENH Investimentos S.A.	1,000,000	-
ENH Companhia de Seguros S.A.	120,000,000	-
ENH Training S.A.	1,000,000	-
ENH Serviços S.A.	115,000,000	-
Outros	24,169,513	44,401,184
	1,915,769,911	2,212,450,155

O saldo com a Galp, no montante de 1,437,750,000 Meticais (USD 22,500,000) e (2022: 1,437,075,000 Meticais; USD 22,500,000), refere-se a um adiantamento para o aumento de capital a realizar numa empresa que a ENH irá criar caso a GALP venha a exercer a opção de investimento nessa Empresa. A ENH utilizou este valor para efectuar o reembolso integral de obrigações e papel comercial que emitiu e para liquidar um crédito hipotecário e um crédito para apoio à tesouraria. Este adiantamento foi concedido em dólares norte-americanos e não incidem juros sobre o valor em dívida.

A entidade O&G Management - F.Z.E é parceira da ENH Logistics S.A. e adiantou em Maio de 2016 um valor equivalente a USD 2,799,957 para a aquisição do Edifício Jat V-III.

O projecto Linkar é um programa concebido pela ENH e lançado em 2022 com a finalidade de promover o desenvolvimento das PME's nacionais na indústria de Petróleo e Gás. O valor de 11,350,193 meticais correspondem aos fundos em uso, desembolsados pelos parceiros para a prossecução dos objectivos deste.

As dívidas com as subsidiárias ENH Investimentos, S.A., ENH Companhia de Seguros, S.A., ENH Training, S.A. e ENH Serviços, S.A. é referente ao capital social subscrito e não realizado pela ENH para constituição destas entidades.

16. Impostos a pagar

Os impostos a pagar incluem os seguintes valores:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Retenções na fonte por conta de outrem	48,449,229	59,153,008
Segurança Social	11,464,085	12,452,189
	<u>59,913,314</u>	<u>71,605,197</u>

17. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar são constituídas pelos seguintes valores:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
<u>Acréscimo de gastos</u>		
Auditoria e consultoria	11,923,697	25,633,577
Juros a pagar	43,490,278	36,470,736
Outros	26,992,313	90,111,360
<u>Rendimentos diferidos</u>		
Outros rendimentos diferidos	15,262,119	12,820,200
	<u>97,668,407</u>	<u>165,035,873</u>

18. Venda de bens e de serviços

A venda de bens e de serviços decompõe-se como segue:

	<u>12 meses</u> <u>31-Dez-2023</u>	<u>12 meses</u> <u>31-Dez-2022</u>
Royalty Gás	1,607,833,984	958,776,657
Canalização de Gás	1,203,793	438,223
Gás pré-pago	1,528,700	1,068,859
	<u>1,610,566,477</u>	<u>960,283,739</u>

O *royalty* gás corresponde ao gás pertencente ao Estado Moçambicano, a título de imposto de produção pagos pela Sasol, e que é vendido pela ENH no mercado nacional. A variação deve-se aos novos contratos de venda de gás firmados no segundo semestre do ano de 2022. Estes contratos vigoraram ao longo de todo ano de 2023 e com incremento de quantidades vendidas à GASMOÇ.

As vendas de gás pré-pago e canalizado correspondem à comercialização de gás explorado nas áreas de Pande e Temane em parceria com a Sasol.

19. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Compra de gás	411,425,737	140,903,043
Transporte de gás	194,509,685	193,017,144
Materiais para expansão da rede de distribuição de gás	12,236,279	-
	618,171,701	333,920,187

Os custos de inventários vendidos ou consumidos advém da compra do gás a boca do poço, do transporte do gás que é feito pela ROMPCO e pela compra e utilização de diversos materiais no âmbito da 7ª fase de expansão da rede de distribuição de gás no distrito de Vilankulo.

20. Custos com o pessoal

Os custos com o pessoal apresentam-se da seguinte forma:

	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Remuneração do pessoal	714,364,693	655,878,439
Benefício de aquisição de viaturas	63,937,681	66,283,632
Remunerações da administração	162,648,092	174,495,491
Formação	10,915,772	9,218,311
Encargos sobre remunerações	30,725,592	28,902,009
Assistencia médica e funerária	28,522,379	23,367,784
Ajudas de custo	23,884,051	18,333,424
Alimentação	378,179	176,024
Pessoal em regime de estágio e avença	1,601,511	-
Indemnizações	5,026,486	27,616,697
Outros encargos com pessoal	4,835,416	5,097,580
	1,046,839,852	1,009,369,391

O número médio de trabalhadores neste período e no exercício anterior foi o seguinte:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Número médio de trabalhadores	212	197

21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Honorários	51,877,180	62,672,989
Royalties	293,938,629	229,463,695
Publicidade	6,578,865	6,964,452
Deslocações e estadias	87,547,879	103,970,931
Manutenção	27,863,711	13,415,603
Assistência técnica e Licenças	45,300,138	25,077,179
Rendas, alugueres e condomínios	11,441,255	9,959,605
Seguros	2,783,352	8,605,476
Segurança	11,395,432	7,556,874
Material de escritório	1,476,243	1,525,644
Comunicações	6,983,774	8,560,310
Electricidade	6,507,088	7,098,194
Material de manutenção e reparação	17,644,634	23,131,342
Combustíveis e Lubrificantes	2,720,685	1,940,537
Anúncios e Publicações	2,115,405	950,535
Subcontractos	8,982,069	8,897,931
Outros	24,467,847	24,030,418
	<u>609,624,186</u>	<u>543,821,714</u>

O gasto com Royalties representa o imposto pago ao estado relativo ao gás vendido. A rubrica de deslocações e estadias registou custos relativos a passagens aéreas e acomodações, as assistências técnicas e licenças registaram maioritariamente os custos suportados com renovação de licenças informáticas tais como, Easy Trace, IHRDC, SSL, HRS, IPM e renovações de domínios. A rubrica de materiais de manutenção e reparação registou os custos incorridos com a aquisição de diversas peças para realização das manutenções correntes da empresa e componentes eletrónicos para manutenção dos equipamentos informáticos.



22. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Outros gastos e perdas		
Programas de responsabilidade social	(57,171,688)	(47,648,966)
Gastos com Comissão de Investimento e Gestão de Risco	(12,078,121)	(12,635,092)
Impostos e taxas	(4,969,854)	(1,861,883)
Eventos	(5,884,587)	(5,555,220)
Ofertas	(152,650)	(2,124,899)
Multas e Penalizações	(914,923)	(47,269)
Perdas em Investimentos de Capitais - abates	-	(3,022,756)
Outros	(48,498,430)	(75,729,079)
	(129,670,253)	(148,625,164)
Outros rendimentos e ganhos		
Transporte de gás	41,130,321	35,665,343
Taxa de condomínios e cadernos de encargo	15,514,976	7,430,206
Prestação de serviços	37,139,669	119,130,093
Subsídios de outras entidades	4,495,993	29,316,000
Ganhos por investimento de capitais e alienações	-	52,986,900
Outros	60,921,782	2,121,501
	159,202,741	246,650,043
	29,532,488	98,024,879

O valor dos gastos com programas de responsabilidade social refere-se principalmente ao apoio dado ao clube de futebol (Associação Desportiva de Vilankulo) para despesas de funcionamento, adicionalmente, houve patrocínio ao Instituto Médio de Geologia e Minas de Inhambane, patrocínio para realização da XII conferência Científica da Universidade Eduardo Mondlane, apoio ao Instituto Nacional de Gestão de Desastres no âmbito do ciclone Freddy na província da Zambézia, patrocínio para a realização da Assembleia Geral da Associação 8 de Março e outras e comemoração do dia mundial do ambiente.

A rubrica de prestação de serviços é relativa a serviços de contabilidade e informática prestados a empresas do grupo (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, CMH e Companhia Moçambicana de Gasodutos, CMG).

23. Rendimentos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Diferenças de câmbio favoráveis	7,560,021	2,530,486
Ganhos em participações financeiras	3,886,918,561	1,107,946,234
Rendimentos de imóveis	116,165,748	95,598,237
Juros Obtidos	495,901,500	342,754,995
Outros	5,581,265	27,736,660
	<u>4,512,127,095</u>	<u>1,576,566,612</u>

Os ganhos em participações financeiras são provenientes de dividendos recebidos da CMH (Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.), ENH-Kogas, S.A., Matola Gás Company, S.A., e da CMG (Companhia Moçambicana de Gasoduto, S.A).

Os rendimentos de imóveis resultam dos recebimentos provenientes dos arrendatários do Edifício JAT V-III.

24. Gastos financeiros

Esta rubrica analisa-se como segue:

	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Diferenças de câmbio desfavoráveis	42,186,102	17,906,013
Juros suportados	195,748,510	210,227,208
Outros	4,153,530	3,374,332
	<u>242,088,142</u>	<u>231,507,553</u>

Os juros suportados estão maioritariamente referentes com o pagamento de juros do empréstimo bancário obtido no BCI e no BIM para o leasing do Edifício JAT V-III.

25. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido em resultados é composto por imposto diferido como segue:

	12 Meses 31-Dez-2023	12 Meses 31-Dez-2022
Imposto diferido	(69,985)	(2,650,606)
	<u>(69,985)</u>	<u>(2,650,606)</u>

25. Imposto sobre o rendimento (Continuação):

Os activos e passivos por imposto diferido têm a seguinte composição:

	31-Dez-2021		Demonstração dos resultados		31-Dez-2022		Demonstração dos resultados		31-Dez-2023	
			Gasto	Rendimento	Gasto	Rendimento	Gasto	Rendimento	Gasto	Rendimento
Activos/(Passivos) por impostos diferidos										
Imparidade de clientes	7.844,066		(2.993,512)	-	4.850,554		(240,132)	-	4.610,422	
Diferenças de câmbio não realizadas	108.079,610		-	342,906	108.422,516		-	170,147	108.592,663	
Reavaliação dos activos tangíveis de investimento	(15.242,086)		-	-	(15.242,086)		-	-	(15.242,086)	
	100.681,590		(2.993,512)	342,906	98.030,984		(240,132)	170,147	97.960,999	
Passivos por impostos diferidos										
Mensuração ao justo valor dos instrumentos financeiros	(5.378,299,561)			2.547,000,461	(2.831,299,100)		(798,606,627)	-	(3.629,905,727)	
Reavaliação dos activos tangíveis de investimento	(468,568,748)		-	4.899,939	(463,668,809)		-	-	(463,668,809)	
	(5.846,868,309)		-	2.547,000,461	(3.294,967,909)		(798,606,627)	-	(4.093,574,536)	
	(5.846,868,309)		-	2.547,000,461	(3.294,967,909)		(798,606,627)	-	(4.093,574,536)	
	(5.862,170,395)		-	(3.310,209,995)	113,273,070		-	-	(4,108,816,622)	
	115.923,676								113,203,085	

25. Imposto sobre o rendimento (Continuação):

A reconciliação do imposto é como se segue:

	2023	2022
Resultado antes de imposto	3,580,857,368	464,609,958
Correcções fiscais		
Dupla tributação económica de lucros distribuídos	(3,886,918,561)	(1,107,946,234)
Reposição de provisões tributadas	(750,414)	(9,354,727)
Diferenças de câmbio não realizadas	531,710	1,071,582
Amortizações e depreciações não aceites como custo fiscal	7,217,880	13,302,324
Realização de atividades sociais não enquadráveis	29,474,460	23,573,219
Donativos não previstos ou além dos limites legais	60,624,579	47,648,966
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infrações	914,923	35,131
50% das ajudas de custo e utilização de viaturas dos trabalhadores	11,942,025	9,166,712
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	1,209,151	1,453,474
80% das despesas de representação	6,486,266	5,286,475
Despesas/Custos da Pensão Taj Mahal	-	373,904
Outros gastos não aceites	2,715,619	2,756,114
Prejuízo Fiscal	(185,694,994)	(548,023,102)
Prejuízo de exercicios anteriores	(3,628,546,954)	(3,395,525,793)
Retenções na fonte	76,991,129	61,321,537
IRPC a Recuperar	76,991,129	61,321,537

Não foram reconhecidos impostos diferidos activos, no montante de 1,006,662,826 Meticais, relativos aos prejuízos fiscais, no montante de 3,146,265,494 Meticais, porque considera-se que ainda não se encontram reunidos os critérios de reconhecimento daquele activo. Estes prejuízos fiscais podem ser recuperados durante o período de cinco anos, conforme previsto na legislação fiscal.

Ano	Natureza	Base do imposto	Imposto diferido	Maturidade
2019/2020	Prejuízo Fiscal	479,177,161	153,336,692	2025
6 meses 31/12/2020	Prejuízo Fiscal	249,164,315	79,732,581	2025
12 meses 31/12/2021	Prejuízo Fiscal	1,694,119,622	542,118,279	2026
12 meses 31/12/2022	Prejuízo Fiscal	538,109,402	172,195,009	2027
12 meses 31/12/2023	Prejuízo Fiscal	185,694,994	59,422,398	2028
		3,146,265,494	1,006,804,959	

26. Justo valor de activos e passivos financeiros

O justo valor de um instrumento financeiro é determinado, sempre que possível, com base na cotação de mercado ou, na ausência desta, em modelos internos de avaliação. Estes modelos são desenvolvidos considerando principalmente as variáveis de mercado que afectam os instrumentos financeiros.

26. Justo valor de activos e passivos financeiros (Continuação):

O justo valor dos activos e passivos financeiros para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 é analisado como segue:

Activos financeiros	31-Dez-2023		31-Dez-2022	
	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	1,007,166,297	12,350,621,690	1,009,166,296	9,856,975,982
Clientes	128,397,132	128,397,132	158,389,941	158,389,941
Outros activos financeiros	1,357,402,577	1,357,402,577	787,397,849	787,397,849
Caixa e equivalentes de caixa	6,908,561,962	6,908,561,962	5,132,806,436	5,132,806,436
	9,401,527,968	20,744,983,362	7,087,760,522	15,935,570,208
Passivos Financeiros	Custo	Justo valor	Custo	Justo valor
Fornecedores	617,423,724	617,423,724	681,060,821	681,060,821
Empréstimos obtidos	1,442,051,089	1,442,051,089	77,519,067,497	77,519,067,497
Outros passivos financeiros	1,915,769,911	1,915,769,911	2,212,450,155	2,212,450,155
	3,975,244,724	3,975,244,724	80,412,578,473	80,412,578,473

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor e os restantes activos e passivos financeiros são mensuradas ao custo amortizado porque se acredita estar próximo do justo valor.

De acordo com os requisitos dos instrumentos financeiros, a ENH enquadrou o apuramento do justo valor dos activos e passivos financeiros em função dos seguintes níveis: nível 1 - justo valor determinado com base na cotação em mercado activo; nível 2 - justo valor determinado com base em *inputs* de mercado não incluídos no nível 1, que sejam observáveis em mercado activo ou sem liquidez e de forma directa ou indirecta; nível 3 - justo valor determinado com base em *inputs* que não se baseiam em informação observável no mercado. O justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda foi determinado de acordo com o nível 3.

27. Partes relacionadas

O capital da ENH é detido na totalidade pelo Governo de Moçambique e a ENH detém participações financeiras em várias empresas (Ver nota 7) onde tem uma influência significativa na sua gestão. Os rendimentos e gastos (não incluído o IVA) entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

27. Partes relacionadas (Continuação):

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<i>Data</i>	<i>Vendas e Prestação de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e Rendimentos</i>
Electricidade de Moçambique	31/12/2023	561,074,586	-	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2022	561,074,586	-	-
Rompco	31/12/2023	-	219,366,515	-
Rompco	31/12/2022	-	333,920,187	-

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Vendas e Prestação de serviços</i>	<i>Compras</i>	<i>Outros gastos e Rendimentos</i>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2023	10,093,591	-	3,218,841,834
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2022	43,413,883	-	825,405,867
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2023	9,564,518	-	412,969,229
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2022	4,394,329	-	217,020,368
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2023	81,534,697	-	114,660,000
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2022	86,858,528	-	65,520,000
ENH Kogas	31/12/2023	5,910,048	-	140,822,809
ENH Kogas	31/12/2022	9,044,362	-	-
ENH Bonatti	31/12/2023	3,893,954	-	-
ENH Bonatti	31/12/2022	3,532,070	-	-
ENHL Technip FMC Mozambique, Lda	31/12/2023	50,000	-	-
ENHL Technip FMC Mozambique, Lda	31/12/2022	-	-	-
Portos de Cabo Delgado	31/12/2023	6,567,412	-	589,713
Portos de Cabo Delgado	31/12/2022	8,426,540	-	-
ENH Logistic	31/12/2023	7,607,669	-	-
ENH Logistic	31/12/2022	8,426,540	-	-

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

<i>Estado e outras partes relacionadas</i>	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros Activos Financeiros</i>	<i>Outros Passivos Financeiros</i>
Estado de Moçambique	31/12/2023	-	418,282,298	-
Estado de Moçambique	31/12/2022	-	118,282,298	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2023	-	-	-
Electricidade de Moçambique	31/12/2022	171,200,309	-	-
Instituto Nacional de Petroleos	31/12/2023	-	-	-
Instituto Nacional de Petroleos	31/12/2022	-	-	23,840,500

27. Partes relacionadas (Continuação):

<i>Subsidiárias e associadas</i>	<i>Data</i>	<i>Clientes</i>	<i>Outros Activos Financeiros</i>	<i>Outros Passivos Financeiros</i>
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2023	433,920	-	-
Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, S.A.	31/12/2022	8,708,322	-	-
Elgas	31/12/2023	38,046	-	-
Elgas	31/12/2022	1,158,651	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2023	1,449,855	-	-
Companhia Moçambicana de Gasodutos, S.A.	31/12/2022	615,887	-	-
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2023	5,653,555	-	-
Matola Gas Company, S.A.	31/12/2022	-	-	-
ENH Logistics	31/12/2023	-	23,369,248	-
ENH Logistics	31/12/2022	-	184,484,584	-
ENH Kogas	31/12/2023	-	-	-
ENH Kogas	31/12/2022	596,281	-	1,172,318
ENH Bonatti	31/12/2023	821,270	-	-
ENH Bonatti	31/12/2022	786,821	-	615,195
ENH INVESTIMENTOS, SA	31/12/2023	-	112,739,315	-
ENH INVESTIMENTOS, SA	31/12/2022	-	-	-
ENH SERVIÇOS, S.A	31/12/2023	-	37,829,138	-
ENH SERVIÇOS, S.A	31/12/2022	-	-	-
ENH SEGUROS SA	31/12/2023	-	201,248	-
ENH SEGUROS SA	31/12/2022	-	-	-
ENH TRADING,SA	31/12/2023	-	57,513,318	-
ENH TRADING,SA	31/12/2022	-	506,295	3,510,000
ENH Training	31/12/2023	-	1,160,141	-
ENH Training	31/12/2022	-	-	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	31/12/2023	-	105,123,661	-
ENH Rovuma Área um, S.A.	31/12/2022	-	68,737,787	-
ENH ROVUMA ÁREA 4 MAMBA, SA	31/12/2023	-	130,647,310	-
ENH ROVUMA ÁREA 4 MAMBA, SA	31/12/2022	-	91,998,918	-
ENH ROVUMA ÁREA 4	31/12/2023	-	80,696,748	-
ENH ROVUMA ÁREA 4	31/12/2022	-	60,971,678	-
ENH FLNG UM, SA	31/12/2023	-	208,662,901	-
ENH FLNG UM, SA	31/12/2022	-	119,763,974	-

Benefícios do pessoal-chave de gestão

	12 meses 31-Dez-2023	12 meses 31-Dez-2022
Remunerações da Administração	162,648,092	174,495,491
	<u>162,648,092</u>	<u>174,495,491</u>

28. Compromissos e contingências

Garantias prestadas

Em 31 de Dezembro de 2023, a ENH prestou duas garantias, uma junto do ABSA Bank a favor da ROMPCO, no valor de USD 815,000.00, e que se destina à caução de transporte de gás. Esta garantia tem validade até 17 de Março de 2024 e outra junto ao Banco Comercial e de Investimentos, a favor da UJV (Sasol Petroleum Temane, CMH e IFC) referente ao contrato de compra e venda de gás dos campos de Pande e Temane, no valor de USD 1,434,950.10 que tem validade até dia 30 de Junho de 2024.

28. Compromissos e contingências (Continuação):

Actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo

A ENH é concessionária, juntamente com outras entidades, de licenças atribuídas pelo Ministério dos Recursos Minerais e Energia para realizar actividades de pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo em áreas sujeitas à jurisdição da República de Moçambique em que a fase de exploração está em regime de *carried interest*. No âmbito destas concessões foram celebrados diversos acordos de operações conjuntas e atribuídos interesses participativos entre os quais se referem os seguintes:

Bloco e/ou Área	ENH	Interesse Participativo da ENH e Parceiros		Fase
		ENH	Parceiros	
Rovuma - Área 1	15%	TOTAL: 26,5%, MITSUI: 20%, BREML: 10%, BPRL: 10%, OVL: 10%, PTTEP: 9,5%		Desenvolvimento
Rovuma - Área 4	10%	MRV: 70%, GALP: 10%, KOGAS: 10%		Desenvolvimento e Produção
Bloco de Búzi	25%	BUZI HYDROCARBONS: 75%		Avaliação
Área 5-A	15%	Eni Mozambique S.P.A.: 34%, Sasol: 25,5%, Qatar Petroleum: 25,5%		Pesquisa
Bloco PT5-C	30%	Sasol: 70%		Pesquisa
Área Z5-C	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%		Pesquisa
Área Z5-D	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%		Pesquisa
Área 5A-B	20%	ExxonMobil: 40%, Rosneft: 20%, Qatar Petroleum: 10%, ENI: 10%		Pesquisa
Pande e Temane PPA	25%	SASOL 70% IFC 5%		Produção
Pande e Temane PSA	PROFIT SHARE	SASOL (Operador)		Desenvolvimento
Bloco de Mazenga	25%	MOZGÁS: 75%		Pesquisa

Em relação aos projectos na fase de pesquisa, a ENH transferirá para o balanço após aprovação do plano de desenvolvimento e ou decisão final de investimento, apresentam-se com os seguintes elementos em dólares norte-americanos:

28. Compromissos e contingências (Continuação):

Períodos	RESUMO - em Dólares Norte Americanos		
	Concessionários	ENH	Total Investido
2006	3,889,839	516,231	4,406,070
2007	66,152,643	11,166,111	77,318,754
2008	54,174,094	9,388,335	63,562,429
2009	205,876,763	36,041,108	241,917,871
2010	35,121,975	4,623,860	39,745,835
2011	61,593,255	7,937,304	69,530,559
2012	128,163,454	23,463,912	151,627,365
2013	490,000,702	55,563,421	545,564,122
2014	376,013,512	48,382,932	424,396,444
2015	70,359,260	11,807,985	82,167,245
2016	11,565,840	1,394,433	12,960,273
2017	17,002,874	2,035,699	19,038,573
2018	5,282,549	592,530	5,875,079
2019	130,966,116	29,794,452	160,760,568
2020	32,550,691	7,320,174	39,870,865
2021	45,824,132	13,347,541	59,171,673
2022	11,430,239	2,783,810	14,214,049
2023	181,528,424	38,709,506	220,237,930
TOTAL	1,927,496,361	304,869,344	2,232,365,704

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da ENH é exposta a uma diversidade de riscos financeiros que pressupõem a análise, aceitação e gestão de certos graus de risco ou combinações dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da ENH é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da ENH são concebidas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar e monitorar os riscos e a aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A ENH revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco para assim fazer face às alterações nos mercados.

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (Continuação):

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de juro e de câmbio. A gestão deste risco tem por objectivo mantê-lo dentro de parâmetros que a gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro de um fluxo monetário é o risco de flutuação dos fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de flutuação do valor de um determinado instrumento financeiro devido às taxas de juro do mercado.

A exposição da ENH ao risco da taxa de juro advém dos empréstimos obtidos com taxas variáveis, o que leva a ENH a obter financiamentos a taxas fixas e variáveis.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de juro com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

	31-Dez-2023			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	12,832,916,943	12,832,916,943
Clientes	-	-	128,397,132	128,397,132
Outros activos financeiros	-	-	1,357,402,577	1,357,402,577
Caixa e equivalentes de caixa	6,701,342,698	-	207,219,264	6,908,561,962
	6,701,342,698	-	14,525,935,916	21,227,278,614
Passivo				
Empréstimos obtidos	64,539,571	1,377,511,518	-	1,442,051,089
Fornecedores	-	-	617,423,724	617,423,724
Outros passivos financeiros	-	-	1,915,769,911	1,915,769,911
	64,539,571	1,377,511,518	2,533,193,635	3,975,244,724
	31-Dez-2022			
	< 12 meses	> 12 meses	Sem juros	Total
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	9,856,975,982	9,856,975,982
Clientes	-	-	158,389,941	158,389,941
Outros activos financeiros	-	-	787,397,849	787,397,849
Caixa e equivalentes de caixa	4,990,465,551	-	142,340,885	5,132,806,436
	4,990,465,551	-	10,945,104,657	15,935,570,208
Passivo				
Empréstimos obtidos	27,880,685	77,491,186,812	-	77,519,067,497
Fornecedores	-	-	681,060,821	681,060,821
Outros passivos financeiros	-	-	2,212,450,155	2,212,450,155
	27,880,685	77,491,186,812	2,893,510,976	80,412,578,473

Gestão de risco, objectivos e políticas (Continuação):

Os depósitos de curto prazo em caixa e bancos representam investimentos remuneráveis num prazo máximo de 365 dias após a data do balanço. As alterações nas taxas de juro podem ter impactos nos activos e passivos, conforme a sensibilidade abaixo:

	Varição negativa (-10%)	Taxa média normal	Varição positiva (+10%)
Taxa de Juro anual nominal	9.47%	10.52%	11.57%
Impacto nos activos e passivos	(670,134,270)	6,701,342,698	670,134,270
Impacto nos resultados + Capital Próprio	(15,863,021)	-	19,388,136

Em 31 de Dezembro de 2023, a Prime Rate era de 24.10% e os empréstimos obtidos na banca nacional podem ser analisados da seguinte forma:

	Varição negativa (-10%)	Taxa média normal	Varição positiva (+10%)
Taxa de Juro média anual nominal (Prime Rate + 4,5%)	25.74%	28.60%	31.46%
Impacto nos activos e passivos	137,751,152	1,377,511,517	(137,751,152)
Impacto nos resultados + Capital Próprio	35,457,146	-	(43,336,512)

Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de flutuação do justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da ENH podem ser afectadas por variações nas taxas cambiais MT/USD e MT/EUR, pelo que se procura atenuar os efeitos da exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número possível de operações em moeda nacional.

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de câmbio com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022.

**EMPRESA NACIONAL DE HIDROCARBONETOS, EP**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

	31-Dez-2023			
	Total	MZN	USD	EUR
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	12,832,916,943	12,832,916,943	-	-
Clientes	128,397,132	128,397,132	-	-
Outros activos financeiros	1,357,402,577	1,356,575,967	825,915	695
Caixa e equivalentes de caixa	6,908,561,962	5,347,763,685	1,560,798,277	-
	21,227,278,614	19,665,653,727	1,561,624,192	695
Passivo				
Fornecedores	617,423,724	617,423,724	-	-
Empréstimos bancários	1,442,051,089	1,442,051,089	-	-
Outros passivos financeiros	1,915,769,911	299,102,663	1,616,667,248	-
	3,975,244,724	2,358,577,476	1,616,667,248	-

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (Continuação):

	31-Dez-2022			
	Total	MZN	USD	EUR
Activo				
Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos conjuntos	9,856,975,982	9,856,975,982	-	-
Clientes	158,389,941	158,389,941	-	-
Outros activos financeiros	787,397,849	787,397,849	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	5,132,086,436	3,699,775,280	1,433,031,156	-
	15,934,850,208	14,502,539,052	1,433,031,156	-
Passivo				
Fornecedores	681,060,821	681,060,821	-	-
Empréstimos bancários	77,519,067,497	1,164,233,365	76,354,834,132	-
Outros passivos financeiros	2,212,450,155	1,386,931,036	198,555,348	784,845,452
	80,412,578,473	3,232,225,222	76,553,389,480	784,845,452

Em 31 de Dezembro de 2023, as taxas de câmbio foram as seguintes:

	31-Dez-2023			31-Dez-2023		
	Compra	Venda	Médio	Compra	Venda	Médio
Dólar Norte Americano	63.27	64.53	63.90	63.24	64.50	63.87
Rand	3.41	3.48	3.45	3.73	3.80	3.77
Euro	69.34	70.72	70.03	67.31	68.65	67.98

A sensibilidade da taxa de câmbio em relação aos activos e passivos, apesentam-se da seguinte forma:

	Variação negativa (-10%)	Taxa média normal	Variação positiva (+10%)
	Taxa de câmbio de fecho	57.51	63.90
Impacto nos activos e passivos	(156,162,419)	1,561,624,192	156,162,419
Impacto nos resultados + Capital Próprio	156,162,419	-	(156,162,419)
	57.51	63.90	70.29
Taxa de câmbio de fecho	57.51	63.90	70.29
Impacto nos activos e passivos	(161,666,725)	1,616,667,248	161,666,725
Impacto nos resultados + Capital Próprio	161,666,725	-	(161,666,725)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da ENH incorrer numa perda originada pelo incumprimento de obrigações por parte dos clientes e contrapartes. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gerindo os activos através de limites por contrapartes e acompanhando à exposição à diferentes contrapartes. A exposição máxima da ENH a este risco apresenta-se como segue:

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (Continuação):

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Clientes	128,397,132	158,389,941
Outros activos financeiros	1,357,402,577	787,397,849
Caixa e equivalentes de caixa	6,908,561,962	5,132,806,436
	8,394,361,671	6,078,594,226

A antiguidade das contas a receber de clientes apresenta-se como segue:

	< 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	> 24 meses	Total
31-Dez-2023	116,630,566	6,638,936	3,899,439	10,352,641	137,521,582
31-Dez-2022	7,150,487	24,762,439	119,758,660	16,593,219	168,264,805

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da ENH não ter capacidade financeira para satisfazer os compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco, a Gestão recorre a diversas fontes, gere os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos e exfluxos de caixa e as falhas e insuficiências de liquidez (gaps).

O objectivo da ENH é manter o equilíbrio entre a continuidade de um financiamento e a sua flexibilidade, através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (Continuação):

As tabelas seguintes sumarizam a exposição da ENH ao risco de taxa de liquidez com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2022.

31 de Dezembro de 2023	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(617,423,724)	-	(617,423,724)
Empréstimos obtidos	(64,539,571)	(1,377,511,518)	(1,442,051,089)
Outros passivos financeiros	(1,915,769,911)	-	(1,915,769,911)
Total do passivo	(2,597,733,206)	(1,377,511,518)	(3,975,244,724)
Total de activo	8,813,029,826	12,951,199,241	21,764,229,067
Gap de liquidez	6,215,296,620	11,573,687,723	17,788,984,343

31 de Dezembro de 2022	Até 1 ano	Mais de 1 ano	Total
Fornecedores	(681,060,821)	-	(681,060,821)
Empréstimos obtidos	(27,880,685)	(77,491,186,812)	(77,519,067,497)
Outros passivos financeiros	(2,212,450,155)	-	(2,212,450,155)
Total do passivo	(2,921,391,661)	(77,491,186,812)	(80,412,578,473)
Total de activo	5,960,311,928	17,934,634,720	23,894,946,648
Gap de liquidez	3,038,920,267	(59,556,552,092)	(56,517,631,825)

Maior parte do *gap* superior a um ano está relacionada com o empréstimo à ENH para aquisição do edifício JAT V-III, que está a ser registado como activos tangíveis de investimento.

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital é garantir um rácio sólido de capital para alavancar o negócio e maximizar o valor para os accionistas. A ENH gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado e pode recorrer ao accionista (Estado de Moçambique) para manter ou ajustar a sua estrutura de capital. Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022. A ENH analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem, que se apresenta como segue:



29. Gestão de risco, objectivos e políticas (Continuação):

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Empréstimos obtidos (nota 13)	1,442,051,089	77,519,067,497
Outros passivos financeiros (nota 15)	1,915,769,911	2,212,450,155
Impostos a pagar (nota 16)	59,913,314	71,605,197
Outras contas a pagar (nota 17)	97,668,407	165,035,873
Fornecedores (nota 14)	617,423,724	681,060,821
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(6,908,561,962)	(5,132,806,436)
Total da dívida	(2,775,735,517)	75,516,413,107
Capital próprio	16,957,162,051	11,739,335,586
Capital e Total da dívida	14,181,426,534	87,255,748,692
Rácio de alavancagem	-20%	87%

Contabilista Certificado

Administração

Administração